I Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos de Animais

Uso dos Resíduos da Produção Animal como Fertilizante

11 a 13 de Março de 2009 – Florianópolis, SC – Brasil

383

**EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE ESTERCO SUÍNO SOBRE OS**

**TEORES DE FÓSFORO E ZINCO DE UM LATOSSOLO VERMELHO**

**DISTROFICO CULTIVADO COM TRIGO, EM MATO GROSSO DO SUL**

**Nunes, W.A.G.A.\*1; Silva, C.P.1; Silva, A.G.1**

*1Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Br 163 Km 253,6, 79.804-970, Dourados-MS - Brasil,*

*walder@cpao.embrapa.br*

*2Estudante de Tecnologia em Produção Agrícola da UNIGRAN, estagiário da Embrapa Agropecuária*

*Oeste*

*3Estudante de Tecnologia em Produção Agrícola da UNIGRAN, bolsista da Embrapa Agropecuária*

*Oeste, alisson@cpao.embrapa.br*

**Resumo**

A forte expansão da suinocultura em Mato Grosso do Sul, com elevada

concentração de animais em grandes granjas e em determinadas regiões do Estado,

pode acarretar dificuldade no uso dos dejetos. O uso agrícola dos dejetos de suínos

é a forma mais utilizada para a reciclagem dos mesmos, mas elementos menos

móveis no solo, como fósforo e zinco devem ser monitorados, para que não atinjam

níveis excessivos. Foram aplicadas diferentes doses de estercos de suínos (0, 14,

28, 56 e 70 m3 há-1) a um Latossolo Vermelho Distrófico, nas culturas de soja e trigo,

em Ponta Porã, MS. Após o cultivo de trigo os solos foram amostrados e analisados

quanto aos teores de fósforo e zinco. Foram encontradas concentrações elevadas

em superfície, com rápido decréscimo em subsuperfície e pequenas alterações em

profundidade, para ambos elementos analisados.

**Palavras-chave:** fertilização orgânica, resíduos animais.